

# Relatório Mensal

2015  
Maio

---

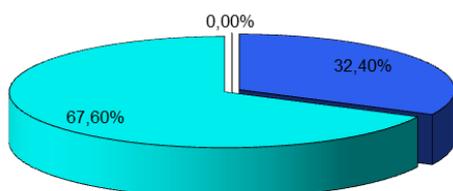
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio  
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE  
INVESTIMENTOS

# Composição da Carteira

## Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

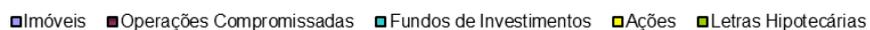
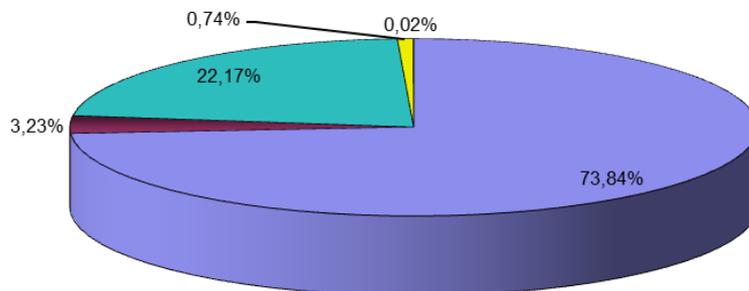
### TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 725.496.418,65
FUNPREVI	R\$ 1.513.907.464,24
FASS	R\$ 57.218,91



### FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 1.117.888.232,97
Operações Compromissadas	R\$ 48.857.515,52
Fundos de Investimentos	R\$ 335.633.491,41
Ações	R\$ 11.244.429,34
Letras Hipotecárias	R\$ 283.795,01
<b>Recebíveis de Royalties de Petróleo</b>	
Valor presente	R\$ 4.052.551.034,50

# Composição da Carteira

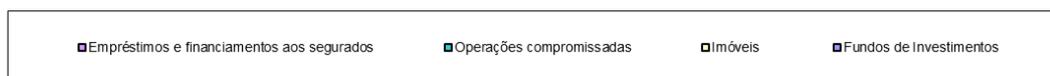
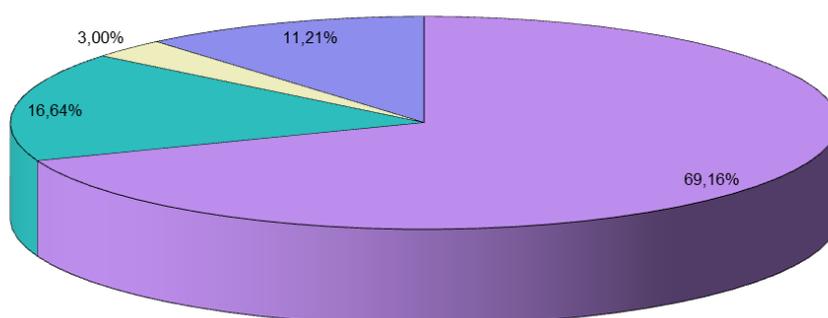
## Ativos Mobiliários e Imobiliários

### PREVI-RIO

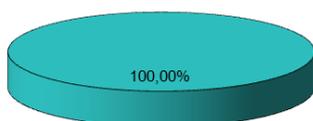
Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 501.738.199,70
Operações compromissadas	R\$ 120.725.273,86
Imóveis	R\$ 21.735.191,48
Fundos de Investimentos	R\$ 81.297.753,61

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários a servidores (R\$ 501.625.825,04), Outros Empréstimos Concedidos a funcionários (R\$ 112.364,66), conforme balancete de verificação prévio de maio 2015, sujeito à consolidação contábil posterior

A posição dos imóveis está conforme balancete de verificação prévio de maio de 2015, sujeito à consolidação contábil posterior.



### FASS



Valor da Carteira	
Fundos de Investimentos	R\$ 57.218,91



# Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

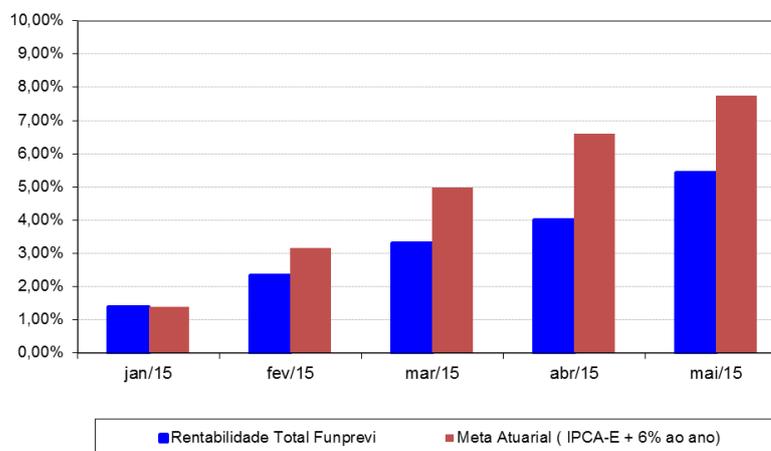
## FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta	
	mai/15	Acum. Ano	mai/15	Acum. 2015
Letras Hipotecárias	1,4334%	6,4999%	133,9548%	83,9646%
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	0,9823%	4,8046%	91,8041%	62,0653%
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos	1,8433%	6,3628%	172,2682%	82,1937%
BB Previdenciário Renda Fixa Perfil (2)	1,0323%	3,5255%	96,4696%	65,9165%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo (1)	0,9805%	4,0085%	91,6281%	61,8744%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	0,9168%	4,4581%	85,6811%	57,5892%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa LP	1,6873%	6,3857%	157,6861%	82,4895%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa	0,9239%	4,5113%	86,3394%	58,2762%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
<b>Rentabilidade Total Funprevi</b>	<b>1,3484%</b>	<b>5,4240%</b>	<b>126,0170%</b>	<b>70,0663%</b>
<b>Meta Atuarial</b>	<b>1,0700%</b>	<b>7,7413%</b>		

### OBSERVAÇÕES:

- 1) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo ocorreu em 27/01/2015.
- 2) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento BB Previdenciário Renda Fixa Perfil ocorreu em 12/02/2015.
- 3) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - Funprevi x Meta Atuarial



# Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

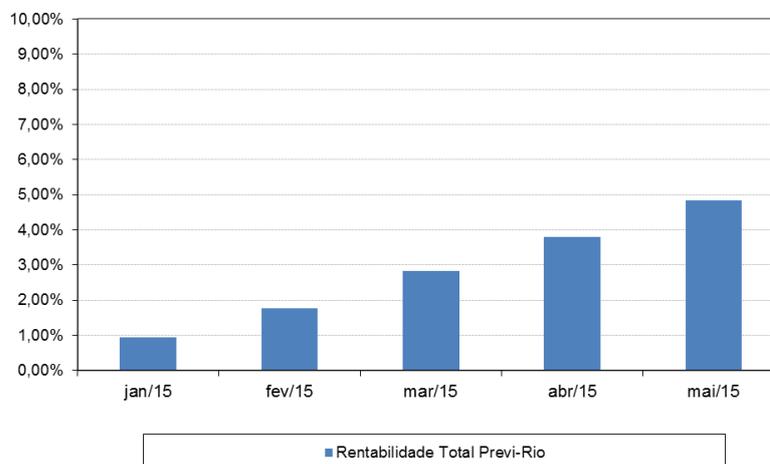
## PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal	
	mai/15	Acum. Ano
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	0,9825%	4,8049%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo (1)	0,9805%	4,0085%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	0,9168%	4,4582%
BB Previdenciário Renda Fixa Perfil (2)	1,0323%	3,5255%
Rentabilidade Total Previ-Rio	0,9876%	4,8292%
Meta	1,0700%	7,7413%

### OBSERVAÇÕES:

- 1) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo ocorreu em 27/01/2015.
- 2) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento BB Previdenciário Renda Fixa Perfil ocorreu em 12/02/2015.
- 3) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - Previ-Rio



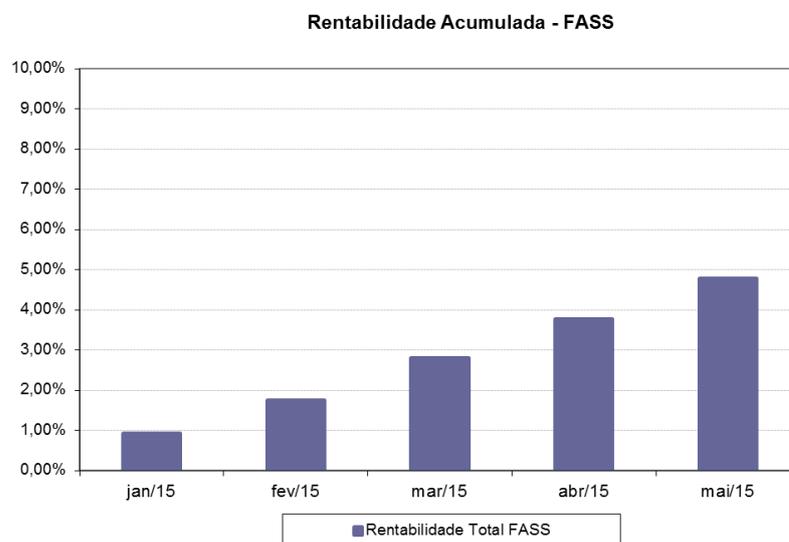
# Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

## FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal	
	mai/15	Acum. Ano
Caixa FI PCRJ RF	0,9811%	4,7943%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	0,9168%	4,4582%
<b>Rentabilidade Total FASS</b>	<b>0,9750%</b>	<b>4,7939%</b>
<b>Meta</b>	<b>1,0700%</b>	<b>7,7413%</b>

### OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.



## CENÁRIO EXTERNO

No mês de maio a safra de dados mais positiva nos EUA reforçou as expectativas de normalização dos juros ainda este ano, levando o dólar a apreciar-se frente à maioria das moedas (inclusive o euro e o real), assim a agenda de dados mais equilibrada nos EUA, o agravamento das discussões em torno da dívida grega e o movimento de alta nos juros nominais globais (sobretudo na Europa) foram os destaques no mês de maio. Esse quadro, juntamente com a elevação da aversão ao risco global durante o mês, desfavoreceu o fluxo para emergentes.

No cenário político, a Grécia permaneceu alvo das atenções internacionais, com o aumento das tensões na negociação com seus credores e do risco do país deixar a Zona do Euro. Entre as economias emergentes, a safra de dados abaixo das expectativas na China continua sinalizando desaceleração da atividade. No que se refere aos Bancos Centrais, a Ata do FOMC e o discurso da presidente do Fed reforçaram a hipótese de aumento nos juros para este ano. O comitê reconheceu que os prêmios de risco estão em patamares muito baixos, destacando a preocupação com a velocidade do ajuste das taxas quando o processo de alta nos fed funds iniciar-se. Mais contundente, o discurso de Janet Yellen alertou que o atraso no início do processo poderia levar, no futuro, a economia a um indesejado superaquecimento, afirmando ainda que ela deseja aumentar os juros ainda em 2015 se a economia comportar-se conforme suas hipóteses centrais.

Na Zona do Euro os dados de atividade no mês de maio vieram positivos, indicando manutenção do quadro positivo para a economia da região. O BCE manteve as taxas de juros de referência e reafirmou em discurso do seu presidente (Mário Draghi), e também por meio de sua Ata, seu compromisso em levar a cabo integralmente seu atual programa de compras de ativos. Ainda na Europa, os juros

dos títulos alemães apresentaram forte alta ao longo do mês, revertendo-se em parte ao término do mesmo, num movimento que denota, aparentemente, a percepção de investidores de que a proximidade da elevação dos juros nos EUA está cada vez mais próxima.

## **CENÁRIO INTERNO**

No Brasil, a atividade econômica vem apresentando sinais mais evidentes de enfraquecimento, o PIB do 1º trimestre indicou contração de 0,2% ante o 4º tri/14, e 1,6% quando comparado com o 1º tri/14 e os dados de emprego decepcionaram. Pelo lado da inflação, O IPCA de maio acelerou em relação ao último IPCA-15 (0,60%) para 0,74%, acima do teto do intervalo previsto pelo mercado (0,50% a 0,68%). Por sua vez, em 12 meses, a inflação ficou em 8,47% de 8,17% em abril. No que tange à política monetária, a Ata do Copom não trouxe sinais de intenção de desaceleração e nem de encerramento do ciclo de alta da Selic. Pelo lado fiscal, o Setor Público registrou em abril um superávit primário de R\$13,4bi, porém o déficit primário em doze meses passou de 0,7% para 0,8% do PIB. No setor externo, o déficit em transações correntes apresentou ligeira redução no acumulado do ano ante o ano anterior, porém num ritmo bem mais lento que o do Investimento Direto no País, aumentando a dependência por fluxos de portfólio e a fragilidade das contas externas.

O real, durante o mês de maio, retornou à trajetória de desvalorização verificada em março e revertida em abril. A moeda brasileira fechou o período cotada a R\$3,18, com perdas de 6,23%, após alta de 6,68% em abril, no ano as perdas somam 19,7% e, em doze meses, -42%. Fatores externos ajudaram a sustentar a desvalorização do câmbio doméstico.

## CARTEIRA FUNPREVI

Os ativos que compõem a carteira do **FUNPREVI**, atrelados principalmente em títulos públicos federais brasileiros, foram positivamente afetados no período com as condições observadas nos cenários apresentados. O recuo detectado na estrutura a termo da curva de juros futuros, em função desses acontecimentos, influenciaram mais positivamente os fundos de prazos mais longos da carteira do **FUNPREVI** (IDKA-2, do Banco do Brasil, e IMA-B 5, da CEF), com rentabilidades de 172,27% e 157,69% em relação à meta atuarial, respectivamente.

Desta forma, a carteira, em maio, registrou um desempenho de 126,02% em relação à meta atuarial, considerando a precificação pelo mercado.